

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

5



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

**Edwaldo Costa**  
(Organizador)

5



**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 5

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Edwaldo Costa

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 5 /  
Organizador Edwaldo Costa. – Ponta Grossa - PR:  
Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0453-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.538220108>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).

II. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

El libro electrónico Ciencias humanas: Política de diálogo y colaboración 4 y 5, editado por el Atena Editora, publica artículos que presenten resultados de investigación avanzada y reflexión teórica innovadora en todas las áreas de ciencias sociales y humanas. Privilegia trabajos con potencial transdisciplinar y que contribuyan a la discusión teórica, reflexión epistemológica y conocimiento crítico de la realidad contemporánea en una escala global.

Este tercer eBook tiene por vocación posibilitar el diálogo internacional sobre los principales desafíos de la ciências humanas, desafíos que no pueden ser enfrentados sin políticas de diálogo, sin estrategias bien diseñadas y sin una decidida voluntad de acción a nivel científico. Uno de esos desafíos consiste em asegurar una educación de calidad para todos: fomentar el diálogo acadêmico internacional y hacerlo más eficaz constituye una de las estrategias clave para alcanzar este objetivo.

El debate sobre educación, inclusión, informática, síndrome de Down, competence evaluation, mathematical skills, assessment strategies, aprendizaje, ambientes, innovación, modelo suplementario, Moodle, tutor virtual, aprendizaje autorregulado, educational management, educational leadership, learning, gestión educativa, liderazgo educativo, aprendizaje, cambio conceptual, práctica, enseñanza de ciências, discapacidad, inclusión, empresa, reclutamiento, selección, maritime transport, biofouling, marine pollution, protección de datos, vinculación, técnicas de organización, prácticas curriculares, sectores de la sociedade, compasión, sentimientos, emociones, vulnerabilidad, salud, políticas educativas, labor docente, relaciones, autorrealización, estabilidad, ambiente positivo, calidad educativa, estrategias de aprendizaje, población vulnerable, práctica docente, sistematización de experiencias, investigación en educación, enseñanza teórico-práctica, ingeniería química, operaciones unitárias, cultura escolar, adobe/Earth, structures/renovation y otra, ofrece una oportunidad para reflexionar sobre la sociedad contemporánea.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, investigadores, interrogantes, problemas, puntos de vista y perspectivas, ofrezca un aporte plural y significativo a la comunidad científica y profesionales del área.

Edwaldo Costa



## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

EDUCACIÓN, TECNOLOGÍA E INCLUSIÓN – ARTICULACIÓN DE ESCENARIOS PARA UNA SOCIEDAD MEJOR PREPARADA FRENTE A LOS RIESGOS DE LAS TIC

Harold Alvarez Campos

Martha Linares Ditta


Claudia Patricia Navarro Bolívar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201081>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

EVALUACIÓN DE COMPETENCIAS MATEMÁTICAS ESPECÍFICAS: UNA MIRADA DESDE LOS FORMADORES DE PROFESORES DE EDUCACIÓN MEDIA

Alonso Quiroz Meza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201082>


### **CAPÍTULO 3..... 21**

GENERANDO NUEVOS AMBIENTES A TRAVÉS DE LOS DIFERENTES ESTILOS DE APRENDIZAJE Y MODALIDADES DE FORMACIÓN

María del Rubi Olivos Contreras

Alejandro Alberto Bravo Guzmán

Alfonso Acosta Romero


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201083>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

IMPLEMENTACIÓN DE UN MODELO SUPLEMENTARIO CON INTERVENCIÓN TUTORIAL VIRTUAL EN EL IISUABJO

Laura Irene Gaytán Bohórquez

Elsa Olivia Urbieto Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201084>

### **CAPÍTULO 5..... 35**

GESTIÓN Y RESULTADOS DE APRENDIZAJE EN ESCUELAS PRIMARIAS DE VERACRUZ

Gabriel D. Camacho Bojórquez

Bella Aurora Del Ángel Muedano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201085>

### **CAPÍTULO 6..... 51**

IMPORTANCIA DEL CAMBIO CONCEPTUAL EN ESTUDIANTES DE MAESTRÍA EN ENSEÑANZA DE CIENCIAS PARA MEJORAR LA PRÁCTICA DOCENTE


Adriana Elizabeth Pérez Rodríguez

Alejandro García Manilla

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201086>

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>61</b>
LA INSERCIÓN EN EL RECLUTAMIENTO Y SELECCIÓN DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD EN MÉXICO	
Erika Emilia Cantera	
Marco Antonio Luna Márquez	
Mónica Castillo Moreno	
Jazmín Griselda Peña Gómez	
Martha Eugenia Limón Hernández	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201087">https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201087</a>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>72</b>
IMPLICACIÓN DEL TRANSPORTE MARÍTIMO EN LA CONTAMINACIÓN DE LOS MARES. DESDE EL ATLÁNTICO OESTE HASTA EL PUERTO DE GIJÓN	
Verónica Soto López	
Deva Menéndez Teleña	
Marlene Bartolomé Sáez	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201088">https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201088</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>86</b>
LA PROTECCIÓN DE DATOS PERSONALES EN POSESIÓN DE PARTIDOS POLÍTICOS	
Ricardo Raya Aranda	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201089">https://doi.org/10.22533/at.ed.5382201089</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
LA VINCULACIÓN DE LOS ESTUDIANTES DE PEDAGOGÍA SEA CON LOS DISTINTOS SECTORES DE LA SOCIEDAD A TRAVÉS DE LAS TÉCNICAS DE ORGANIZACIÓN	
Itzel Natalia Lendechy Velázquez	
Juana Velásquez Aquino	
María Gutiérrez Hernández	
Dinorah Arely Escudero Campos	
Ricardo Manuel Martínez Bello	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010810">https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010810</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>106</b>
LAURA MONTOYA UPEGUI Y MARTHA NUSSBAUM: LA COMPASIÓN FRENTE A LOS EXCLUIDOS	
Jenny Alexandra Gil Tobón	
Luis Fernando Garcés Giraldo	
Conrado Giraldo Zuluaga	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010811">https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010811</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>117</b>
LOS FALSOS MITOS SOBRE ABUSO SEXUAL INFANTIL Y LOS ESTUDIANTES DE MEDICINA DE LA UNIVERSIDAD DE LLEIDA	
Olaya Asín Abad	
María Lamana Villegas	

Teresa Vallmanya Cucurull  
Francesc Domingo-Salvany

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010812>

**CAPÍTULO 13..... 119**

POLÍTICAS EDUCATIVAS PARA LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS (EDJA)

Karina V. García

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010813>

**CAPÍTULO 14..... 133**

PERCEPCIÓN DEL CLIMA SOCIAL DE CLASE EN ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS  
POR EL RETORNO A ESTUDIOS PRESENCIALES

Jimmy Nelson Paricahua Peralta


Edwin Gustavo Estrada Araoz

Percy Amilcar Zevallos Pollito

Libertad Velasquez Giersch

Llen Alin Meza Orue

Ignacio Paucar Meléndez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010814>

**CAPÍTULO 15..... 146**

POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCACIÓN EN COLOMBIA EN EL MARCO DEL COVID-19:  
EXACERBACIÓN DE LAS DESIGUALDADES

Leonardo Alberto Mauris De la ossa

Manuel Beiro Cedeño

Blanca Patricia Domínguez Gil

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010815>

**CAPÍTULO 16..... 162**

SATISFACCIÓN POR LA FORMACIÓN RECIBIDA EN PROGRAMAS EDUCATIVOS EN  
EL CAM DURANGO

Juan José Rodríguez Lares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010816>

**CAPÍTULO 17..... 173**

SISTEMATIZACIÓN DE EXPERIENCIAS EN LA DOCENCIA UNIVERSITARIA

María Elena Yáñez Romero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010817>


**CAPÍTULO 18..... 179**

TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE INVESTIGACIÓN EN LA FORMACIÓN INICIAL  
DOCENTE; UN ESTUDIO DESDE LA OBSERVACIÓN Y PRÁCTICA EDUCATIVA DE  
ESTUDIANTES DE 1º Y 2º SEMESTRE

Humberto Gpe. Pineda Narváez

Raúl Daniel Molina Cancino

Héctor Fabián Cruz Herrera


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010818>

**CAPÍTULO 19..... 188**

TRADITIONAL ADOBE BUILDINGS IN THE ALTO RIBATEJO REGION

Jorge Morargi dos Remédios Dias Mascarenhas

Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010819>


**CAPÍTULO 20..... 199**

LA IMPORTANCIA GEOGRÁFICA Y SOCIAL DE LOS PUEBLOS MÁGICOS EN EL ESTADO DE MÉXICO A TRAVÉS DE SU PATRIMONIO CULTURAL

Fabián Baca Pérez

Fernando Carreto Bernal

Raúl González Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.53822010820>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 213**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 214**

## TRADITIONAL ADOBE BUILDINGS IN THE ALTO RIBATEJO REGION

*Data de aceite: 09/07/2022*

**Jorge Morargi dos Remédios Dias  
Mascarenhas**

Instituto Politécnico de Tomar (IPT)  
Tomar, Portugal

**Maria de Lurdes Belgas da Costa Reis**

Instituto Politécnico de Tomar (IPT)  
Tomar, Portugal

**ABSTRACT:** Earth was the first material moulded by man to build houses, its use dates back to many millennia. Half the world's population currently lives in earth buildings made with different technologies. The most widely used earth construction techniques are *rammed earth*, *adobe* and *tabique*. The *rammed earth* and *adobe* techniques produce resistant walls. Whereas *rammed earth* forms a monolithic structure made of tamped earth between sidewalls on site, the *adobe* technique consists in small-block masonry made of earth in timber moulds and dried in the sun. The *tabique* technique is used to build non-resistant partition walls of earth that is applied on wood strips, also used in front walls. *Adobe* is one of the oldest building materials, being considered one of the precursors of clay brick. It was used in various parts of the world, especially in hot, dry regions, traditional constructions and buildings of heritage value in many cities. In Portugal, this type of construction is disseminated across various regions of the country, having a significant presence in many historic centres. The 19th-century industrial

revolution increased the supply of industrialised materials, which led to earth techniques being gradually abandoned. Recently, with the rise of environmental and sustainability concerns, the use of more sustainable construction processes is being considered. Earth construction, including adobe, meets current sustainability requirements. An understanding of these building techniques is also useful to rehabilitate existing earth structures. This paper describes the peculiarities of traditional adobe constructions in the Alto Ribatejo region. The choice of this theme is justified by the fact that there is a vast heritage in this region, both rural and urban, that is well-adapted to climatic and territorial conditions. In order to preserve this interesting heritage, it is therefore crucial to better understand these construction techniques.

**KEYWORDS:** Adobe/Earth Structures/  
Renovation.

### 1 | INTRODUCTION

Earth as a building material has more than a thousand years, being adopted in various buildings, from mere dwellings to military and religious buildings. Currently more than half of the world's population lives in earth homes.

Descriptions of building techniques using clay and straw date back to Bible times. In ancient Egypt and Mesopotamia, most buildings were made of adobe - sun-dried clay bricks. Some of the oldest cities in the world are in Iran, many of them made of earth and still inhabited to this day. The Crusades, between the 11th and

13th centuries, contributed to disseminate this building technique across Europe and the European maritime expansion allowed its dissemination through the world (PACHECO, 2009).

In Portugal, there are some examples of earth constructions of which some are in adobe (FERNANDES, 2016). Many need conservation works and consequently an understanding of these age-old sustainable techniques.

The term *adobe* originates from the Arabic word “thobe”, meaning sun-dried brick, which suggests that this technique has expanded more across the Iberian Peninsula during the Muslim occupation. Adobe bricks require little energy for production as they are not fired like conventional bricks. They are often obtained *in situ* and are moulded by hand or using manual presses.

Adobe bricks are also thermal and acoustic insulators and therefore contribute to the reduction of energy consumption. Due to its high capillarity, clay is an excellent humidity regulator what causes adobe constructions to create healthy environments (MINKE, 2006).

However, until recently, earth constructions were associated with construction technology of the past, using local and natural resources.

At present there is a paradigm shift, with earth constructions re-emerging all over the globe. In Portugal, especially in the South, we are witnessing the construction of single-family earth dwellings and tourist complexes.

This paper describes examples of adobe constructions in the Alto Ribatejo region providing construction details.

## 2 | TRADICIONAL ADOBE BUILDINGS

Today there is an interest in raw earth techniques due to the existence of a huge earth building heritage. In mainland Portugal, earth buildings can be found almost all over with an important presence in historic centres. The techniques vary from region to region. The *tabique* technique is essentially used in interior partitions, but also often in upper-floor external walls of buildings in the Douro region, Trás-os-Montes and Beiras, in particular Vila Real, Bragança, Viseu, Guarda, Castelo Branco and Santarém (PINTO, 2010). *Rammed earth*, much used in exterior walls, can be found all over the country, especially in the South, in the Alentejo and the Algarve, particularly in Évora, Beja and Faro. The areas of the country that have the greater number of traditional adobe buildings is Aveiro, Leiria, Santarém and the Coimbra coastline (RODRIGUES, 2006). Ribatejo also has traditional adobe constructions.

Geographically the Ribatejo comprises three natural regions: *lezíria*, *bairro* and *charneca*. The *lezíria* comprises the floodplain area of river Tagus and adjacent lands, and includes alluvial soils of excellent quality, where vineyards predominate. In these fertile lands, cereal, melon and tomato plantations can also be found, as well as excellent pastures

grazed by cattle and horses. The *bairro* lies on the right bank of the Tagus (Northern Ribatejo), with low steep-sided hills of sandstone, limestone and clay formations, with shades varying from whitish to brownish, red and orange. In these clay soils are shrub and tree crops, particularly olive trees that coexist with vine, wheat and maize crops. The *charneca* extends from the left bank of the river Tagus to the Alentejo (South of Ribatejo). The area has sandy soils, including vast areas of cork oak forest, as well as eucalyptus and pine trees. However, cereals and vines can also be found, as well as rice in more irrigated areas.

The buildings studied are located in the *bairro* of the Alto Ribatejo, which is rich in traditional architecture, including earth constructions. Similar to the traditional brick masonry construction, adobe can be used both in interior and exterior walls as well as in the extension of existing constructions.

Adobe was not only used in small buildings such as country houses, storages, dividing walls or wells. There are several examples of adobe masonry structures with historical and heritage value, namely religious, military and industrial.

Many of these buildings have been doomed to abandonment due to population migration to the coast, are brought to ruin or destruction because of the increase of the tax burden, in particular the property tax, and also because of the loss of territorial integrity due to abundant and indiscriminate use of eucalyptus plantation.

On the other hand, living in earth buildings is considered non-prestigious, which leads many of these inhabitants to leave them and erect new concrete buildings beside the old ones. These houses are not usually repaired, and an important heritage has already been lost.

However, there are reasons to build and renovate the region's adobe buildings as they are a unique heritage that may provide important know-how that will help build new, more sustainable adobe constructions or to renovate existing ones.

## 2.1 The system used to build adobe structures

In order to provide a detailed description of adobe structures of the Alto Ribatejo region, on-site visits have been carried out to collect specific data. We opted for the buildings that were accessible from the interior and that were falling into ruin in order to be able to examine the construction details.

The figure below shows a sectional view of the structural frame of these dwellings.

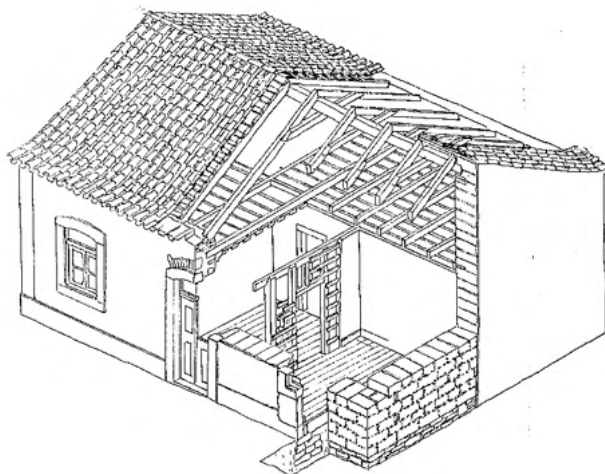


Figure 1 - Traditional dwelling of the Alto Ribatejo region

Simple but intelligent solutions making use of the scarce resources available are often found in adobe constructions.

### *2.1.1 Building Typology*

The design of earth buildings is strongly influenced by their exposure to earthquakes and bad weather (CORREIA, 2006). The main purpose was to prevent the walls from collapsing opting for a regular structure with a dynamic behaviour for better seismic performance. Construction plans were regular and symmetrical avoiding long unbraced sections or continuous, asymmetrical items (Minke, 2006).

In this region traditional typologies are very simple, most of them are of rectangular plan of about 10x7.5 meters, differing in room layout and arrangement. The kitchen is usually located in the back of the house and is the largest room as this is where the majority of domestic activities took place. This location has to do with fire safety and the fact that the back of the house was reserved for activities relating to cattle breeding and agricultural work.

In rural settings dwellings have larger areas and are similar in what regards the number of rooms and plan dimensions. The main entrance of the house leads to the living room and the interior spaces are arranged therefrom. In urban areas building arrangement is more limited because construction areas are smaller. Later, for sanitary and public health reasons, sanitary equipment was installed, more often than not, outside existing buildings. Most houses have only one floor.





Figure 2 - Traditional building typology: a) located in urban areas, b) located in rural areas

The figure below shows the arrangement of rooms in rural houses.



Figure 3 - Traditional building typologies

Rural houses are typically isolated which gives the landscape a unique character. In urban areas they were usually aligned along the roads.

### 2.1.2 Foundations

In the region under study building foundations are usually made of ordinary stone masonry of variable depth depending on soil type (DELGADO, 2007). Their width may exceed that of the walls and extend up to 60 cm above the ground. Then walls were erected so as to prevent adobe bricks from coming into contact with soil moisture.

### 2.1.3 Exterior walls

The masonry has different widths depending on the size of adobe bricks and specially the way they are arranged: half-brick, one-brick, one-and-a-half-brick or two-brick (MASCARENHAS,2015).

Here adobe bricks of different sizes can be found but the most widely used are the ones measuring  $15 \times 20 \times 46 \text{ cm}^3$  and  $13 \times 23 \times 46 \text{ cm}^3$ . Half-brick is also used to brace the walls

in the corner areas. Many of the bricks found have the peculiarity of having cut off edges, in order to facilitate the introduction of small stones (Fig. 4a) or tile fragments (Fig. 4b) into the joints with the purpose of improving plaster adhesion. Adobe bricks can be made of varying soil types, some of them include natural fibres or a binder such as lime used mainly in sandy, fragile soils.

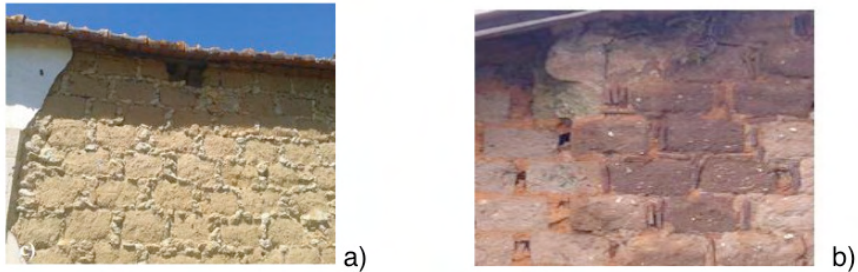


Figure 4 - Examples of adobe walls of the Alto Ribatejo region

Adobe walls do not follow a particular pattern. The first row is laid directly on the foundation (Fig. 5a) and the walls are built like brick walls. Adobe bricks were laid so as to brace the walls (Fig. 5b) and applied with a mortar mixture made of sand and earth. There was a concern to align the bricks on the corners to ensure that the wall panels were braced. This adjustment was made by using a narrower brick, smaller stones (Fig. 5c) or a stone block.

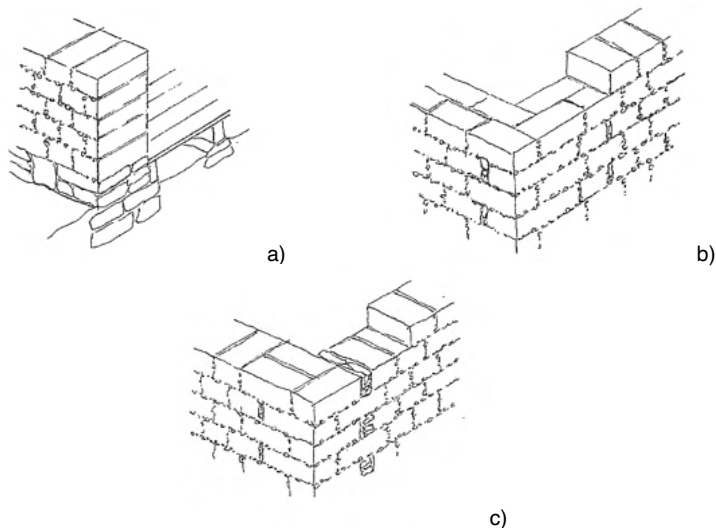


Figure 5 – Construction of adobe walls

In the area below the windows the walls were thinner than in the other areas. There

were several alternative solutions to build this panel: small-size masonry (Fig. 6a); a stone of appropriate size (Fig. 6b) or a massive brick masonry structure (Fig. 6c).

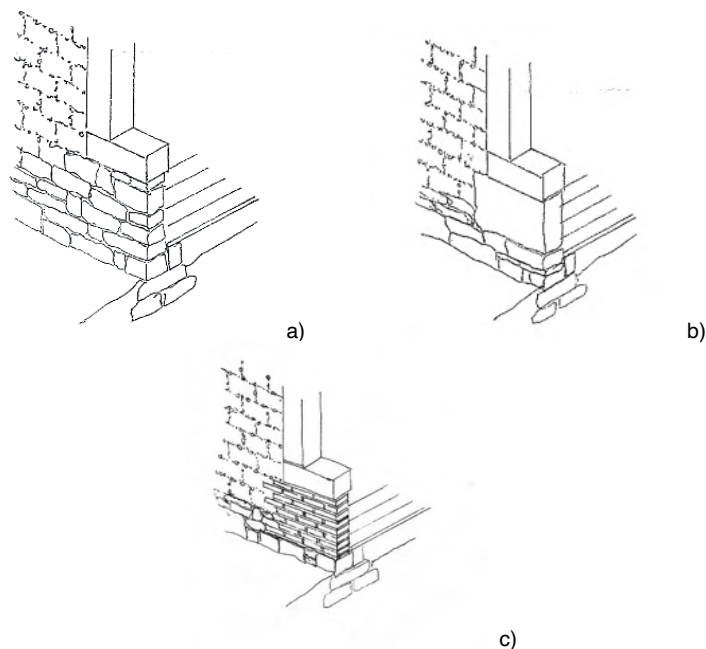


Figure 6 – Construction of the wall panel underneath the doorway

#### 2.1.4 Interior walls

The interior walls are thinner than the exterior walls. They usually are half-timbered, consisting of a gridded wooden structure filled with earth, straw, stone or ceramic tiles. The ends of the horizontal wood beams are embedded in the adobe walls (Fig. 7a). They can also be made of *taipa de fasquio*, massive brick (Fig. 7b) or even adobe. They were then plastered with a mixture of earth, lime and sand. These walls are not designed to confer resistance but to divide rooms, brace exterior walls and sometimes support the roof structure; hence their simple building foundation.

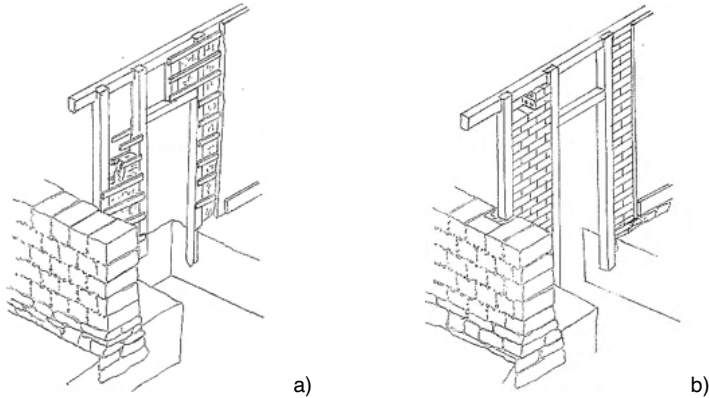


Figure 7 - Types of interior walls

### 2.1.5 Doorways

In earth constructions, doorways are of small size to minimize heat transfers. Sun protection consisted in installing wood shutters inside the windows that were shut in summer to keep the house cool. Window frames, doorways, lintels, doorframes and doorsteps are made of stone slabs. The stone blocks that make up the lintels rest directly on the doorstep. These stone trims are essential, since metallic bolts were used to secure the wooden frame in place that could not be placed on the adobes, which otherwise would crumble.

Lintels rested directly on doorways and were aligned to the inner face. In areas where there was no stone or for economic reasons the lintels were made of solid brick laid with lime mortar. Typically, in the inner side of lintels was a timber rafter which projected beyond the doorway by 30 cm on both sides. To minimise the effect of the load of adobe bricks on the lintel stone, a spare brick arch was built or the eave was placed immediately above the lintel. On the inside of the buildings, the underside of the lintels was finished with a wooden lath plastered with a mixture of lime and sand to even the surface and then lime was applied as external finish coat. The frames of guillotine or two-leaf windows were made of wood and were fixed to the masonry of doorways. The windows and doors were placed later to allow ventilation for a faster drying.

### 2.1.6 Roof covering

The majority of the roofs are gable roofs with a simple and light wooden structure composed by a ridge board connecting two gable walls, the rest of the roof structure being laid directly onto the walls (Fig. 8a). The trusses are braced to prevent any outward movement. The rafters are supported by stone elements not to crush the adobe bricks. The roof is of ceramic tiles laid onto the timber lining boards. There is an eave that projects beyond the walls by 40 cm to protect them from rainwater dripping (Fig. 8b).

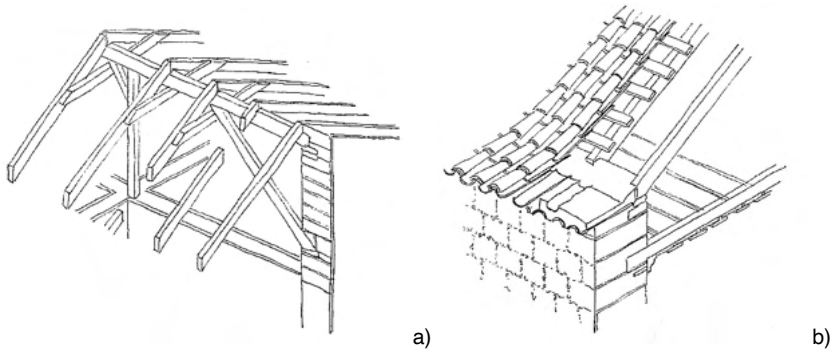


Figure 8 – Example of the type of covering found

Adobe walls can be visible or else be coated with two layers of sand-lime-and- earth mortar. The walls may also be whitewashed directly over the coating with the purpose of protecting it from weather damage, particularly water damage.

### 2.1.7 Ceillings and floors

The floors of the houses studied are earthen floors coated with a frame of timber girders and beams laid onto brickwork dowels creating a ventilated crawl space over which the timber floor was laid. This type of flooring is mostly found in bedrooms and living rooms. Kitchen floors are unpaved (hard-pack floors) or covered with stone slabs. The structure of the ceilings is also made of timber, with elements of smaller section and therefore lighter. The timber boards placed under this structure, i.e. the lining, had reduced thickness (10 mm). They had mortise-and-tenon joints or the boards were arranged so as to form grooves and tongues. The recessed board is called tongue, and the protruding board is called groove, thus creating two levels. Only the main rooms had ceilings. In the kitchen there was no lining, the cover tiles were visible - unlined tile roof. Here was a fireplace for cooking, smoking food and heating the building. The fireplace consisted of a diagonal timber frame structure that supported the smoke canopy and that rested on one or two wooden columns, depending on whether the fireplace was in the corner of the room or not. The smoke canopy is of considerable size.



Figure 8 – Traditional kitchen and types of smoke canopy

### 3 | CONCLUSIONS

Earth construction was used at all times and all over the world. Earth is a natural, ecological, recyclable, cheap material and therefore a building material with enormous potential. The earth structures that reached our times are an evidence of the durability of this type of construction.

Earth construction in the Alto Ribatejo region form an important part of the existing adobe structures in Portugal.

We believe that the study in this paper will provide a better understanding of these structures and will give a further contribution to their preservation and renovation.

The study of age-old building techniques contributes to improve traditional building techniques insofar it provides a better awareness of the methods and techniques to be used in the conservation and restoration of earth buildings, a vulnerable heritage that is unprotected and at risk.

### REFERENCES

CORREIA, Mariana, 2006 - **Vernacular design as a model system Arquitetura da Terra e as Técnicas Construtivas**. In: Vernacular Architecture In the Twenty-/First Century -Theory education and practice, Oxon Taylor & Francis. p 181.

DELGADO M.; GUERRERO, I., 2007 - **The selection of soils for unstabilised earth building: A normative review**, Construction and Building Materials, 21(2), 237-351.

FERNANDES, Maria; TAVARES, Alice, 2016 – **O Adobe**. Cadernos de Construção – Terra, Argumentum, Lisboa.

MASCARENHAS, Jorge, 2015 - **Sistemas de Construção, XV – Arquitetura Popular Portuguesa**, Livros Horizonte, Lisboa.

MINKE, Gernot, 2006 - **Building with Earth Design and Technology of a Sustainable Architecture**, Birkhäuser – Publishers for Architecture Basel, Berlin.

PACHECO Torgal; EIRES G; JALALI, Said, 2009 - **Construção em Terra**. ISBN 978-972-8692-40-7, Edição TecMinho, Guimarães.

PINTO J.; VARUM et al, 2010 - **Characterization of traditional tabique constructions in Douro North Valley region**. WSEAS Transactions on Environment and Development, 6 (2), pp. 93-102.

RODRIGUES, Paulina F.; HENRIQUES, Fernando, M.A., 2006 - **Construções em Terra: Conservação do Património Existente e Perspectivas Futuras**. In: Patorreb 2006, Porto, FEUP, p.273-282.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso sexual infantil 117

Adobe 4, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197

Ambientes 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 41, 43, 54, 73, 134, 162, 167

Aprendizaje 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 11, 14, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 45, 46, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 123, 125, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 162, 163, 164, 168, 169, 170, 171, 175, 176, 180, 182, 186, 187

Aprendizaje autorregulado 28

Autorrealización 15, 133, 136, 137, 138, 139, 142, 143, 168

### B

Biofouling 73, 78, 79, 80

### C

Cambio conceptual 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

Ciencias 12, 28, 31, 51, 52, 55, 57, 58, 59, 60, 98, 146, 165, 172, 173, 183, 187

Ciencias humanas 183

Colaboración 3, 6, 22, 25, 38, 84, 142

Compasión 68, 106, 107, 112, 114, 115, 116

Competencias específicas 13

Competencias matemáticas 13, 14

Conocimiento 2, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 26, 27, 28, 30, 32, 34, 52, 53, 54, 56, 58, 74, 88, 91, 99, 112, 117, 121, 123, 124, 134, 135, 158, 164, 169, 171, 173, 176, 182, 183, 203, 212

Covid-19 134, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 160, 161

### D

Datos personales 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

Discapacidad 1, 3, 7, 12, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71

### E

Earth 73, 84, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197

Educación 1, 6, 7, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 27, 28, 29, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 45, 48, 49, 52, 55, 59, 67, 70, 71, 96, 97, 98, 99, 105, 109, 110, 111, 119, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 163,



167, 168, 169, 170, 172, 173, 175, 179, 182, 184, 185, 187

Educational quality 147

Empresa 61, 66, 67, 68, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 166

Enseñanza teórico-práctica 173

Estabilidad y ambiente positivo 133

Estrategias 2, 13, 14, 15, 19, 21, 28, 33, 38, 40, 44, 45, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 74, 84, 97, 114, 142, 143, 146, 147, 150, 151, 156, 157, 158, 161, 165, 169, 174

Estrategias de evaluación 13

Estudiantes medicina 117

## **F**

Formación docente 172, 179, 180, 185, 186

Formación inicial docente 13, 14, 16, 179, 180, 183, 184, 187

Formación recibida 162, 164, 165, 168

## **G**

Gestión educativa 35, 47

## **I**

Identidad y Cultura 179

Inclusión 1, 2, 5, 6, 7, 11, 12, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 108, 134

Informática 1, 5, 6, 7, 9, 28, 33, 172, 213

Ingeniería química 173, 174, 175

Innovación 12, 21, 31, 34, 52, 98, 140, 141, 142, 160

Invasive species 73, 78, 84

Investigación 2, 5, 14, 16, 23, 28, 31, 32, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 47, 48, 49, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 74, 77, 98, 99, 101, 106, 129, 133, 136, 137, 143, 146, 147, 148, 149, 154, 167, 171, 172, 173, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 199, 201, 202

Investigación en educación 173

## **L**

Labor docente 133, 186

Learning strategies 147

Liderazgo educativo 35, 36

## **M**

Marine pollution 73

Maritime transport 72, 73

Mitos 117, 118

Modelo suplementario 28, 30, 31, 34

Moodle 28, 29, 31, 33, 34

## O

Operaciones unitarias 173, 174, 175, 176, 178

## P

Partidos políticos 86, 87, 88, 89, 93, 94, 95, 109, 110, 111

Política 11, 47, 48, 62, 63, 64, 69, 70, 86, 88, 89, 94, 102, 108, 110, 119, 121, 122, 124, 127, 129, 130, 151, 152, 156, 157, 158, 185, 186

Políticas de Articulación de la EDJA 119

Práctica 3, 10, 16, 17, 23, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 51, 56, 58, 59, 63, 97, 99, 115, 123, 126, 129, 136, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 202, 211

Prácticas curriculares 96, 103, 104

Programa CEBAS 119, 122, 123, 128, 130

Promotores de salud 119

Public policies 146, 147

## R

Reclutamiento 61, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 100, 101

Relaciones 30, 63, 70, 93, 99, 101, 119, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 142, 143, 144, 165, 167, 169, 175, 182, 183, 185

Renovation 188, 197

## S

Satisfacción egresados 162

Sectores de la sociedad 96, 97, 103, 105

Selección 18, 47, 61, 66, 67, 68, 69, 70, 100, 101, 118

Sentimientos 12, 106, 114

Síndrome de Down 1, 2, 3, 4, 6, 11, 12

Sistematización de experiencias 173, 174, 175, 178

Structures 188, 190, 197

## T

Técnicas de organización 96, 97, 100, 103, 104, 105

Teorías motivacionales 162, 164

TIC 1, 3, 4, 5, 6, 7, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 157, 158, 171, 172

Tutor virtual 28, 30, 34

## U

Universidad de Lleida 117, 118

## V

Vinculación 70, 96, 103, 104, 105, 170, 171

Vulnerabilidad 63, 64, 106, 107, 108, 111, 115, 149

Vulnerable population 147

# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

5



# CIENCIAS HUMANAS:

## POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
- ✉ [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
- 📷 @atenaeditora
- 📘 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

5

